

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## FATORES MOTIVACIONAIS PARA A DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE SOB A ÓTICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

**Teodoro Marcelino da Silva<sup>1</sup>, Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira<sup>2</sup>, Natália Bastos Ferreira Tavares<sup>3</sup>**

**Resumo:** Buscou-se conhecer os fatores motivacionais para a doação voluntária de sangue sob a ótica dos acadêmicos de enfermagem. Trata-se de estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa. Participaram do estudo 15 acadêmicos matriculados no curso de enfermagem de uma Universidade Pública Cearense. A pesquisa foi realizada de forma remota (*online*), onde utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário virtual desenvolvido por meio do *Google forms*®, contendo o TCLE, dados sóciodemográficos e roteiro de perguntas. O encerramento da coleta de dados ocorreu por saturação teórica. O processo de análise dos dados foi conforme o método de análise de conteúdo, onde foram apresentados em categorias temáticas. Verificou-se que a intenção de ajudar ao próximo e a necessidade de obter a isenção nos concursos públicos e programas de residências, constituem os motivos decisivos para que os acadêmicos de enfermagem realizem as doações de sangue.

**Palavras-chave:** Doação de Sangue. Doadores de Sangue. Estudantes de Enfermagem. Motivação.

### 1. Introdução

O tecido sanguíneo constitui uma substância de extrema importância para a vida que, até os dias atuais ainda é insubstituível. O único meio para obtenção desta substância vital, se dá através da doação de sangue voluntária, sendo caracterizada como um ato altruísta, responsável e solidário, no qual o doador autoriza a retirada de aproximadamente 450 ml de sangue, para que possa ser armazenado nos bancos de sangue ou hemocentros, posteriormente utilizado nas transfusões sanguíneas diárias (MALHEIROS et al., 2014; OTERO et al., 2020;).

Neste contexto, observa-se em nível mundial que o número de doadores voluntários fidelizados ainda é muito baixo, já que as doações de sangue não suprem as demandas por transfusões sanguíneas, em virtude de acidentes automobilísticos, violências, cirurgias e doenças hematológicas. No Brasil, o cenário torna-se preocupante, visto que ainda apresenta dificuldades para assegurar a distribuição e obtenção de sangue de forma efetiva e

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA) / Unidade Descentralizada de Iguatu, email: teodoro.marcelino.s@gmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Ceará (UECE), email: ingrid\_lattes@hotmail.com.

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri (URCA) / Unidade Descentralizada de Iguatu, email: nataliabastosf@hotmail.com.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

sustentável através do recrutamento e fidelização de doadores voluntários (CARLESSO *et al.*, 2017).

Desta forma, captar e sensibilizar os candidatos elegíveis às doações sanguíneas torna-se necessária. Nesse sentido, o público juvenil representa um público ideal às doações de sangue, especialmente os jovens universitários, com destaque aos área da saúde. Logo, destaca-se a importância de conhecer por quais motivos os acadêmicos de enfermagem realizam as doações espontâneas de sangue (BOUSQUET; ALELUIA; LUZ, 2018).

## 2. Objetivo

Conhecer os fatores motivacionais para doação voluntária de sangue sob a ótica dos acadêmicos de enfermagem.

## 3. Metodologia

Trata-se de estudo exploratório-descritivo, de caráter qualitativo, cuja a elaboração foi de encontro com recomendações dos Critérios Consolidados para Relato de Estudos Qualitativos (COREQ). Neste estudo, participaram 15 acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade Pública, localizada na Região Centro-Sul Cearense.

Foram incluídos, os acadêmicos que estavam matriculados regularmente no primeiro ao décimo período no semestre letivo 2020.1. Foram excluídos os discentes que durante o semestre letivo trancaram temporariamente o curso. Os participantes deste estudo, foram selecionados mediante a técnica metodológica *snowball*, também denominada *Snowball Sampling* (“Bola de neve”).

Em decorrência da implementação das medidas preventivas (isolamento e distanciamento social) contra o novo coronavírus, denominado como SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*), causador da COVID-19 (*Coronavirus Disease-2019*), este estudo foi desenvolvido de forma remota (*on-line*). O período de coleta de dados ocorreu no período de setembro a outubro de 2020. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados, um questionário virtual elaborado por meio da ferramenta *Google forms®*, contendo o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), os dados de caracterização sociodemográfica, afetivo sexual e sanguíneo dos participantes, seguido de um roteiro de perguntas previamente estruturado.

Para o encerramento da coleta de dados, utilizou-se como critério, a saturação dos dados. Os dados foram analisados conforme a técnica de análise de conteúdo, proposta por Bardin (2016). Mediante a análise dos dados, emergiram duas categorias temáticas: 1) Ajudar o próximo como elemento decisivo para a doação de sangue; 2) Estratégias de captação de doadores voluntários como elemento motivacional.

Menciona-se que foi atribuído aos acadêmicos a letra E, fazendo menção à palavra estudante, seguido de um numeral ordinal. Esse estudo é resultado dos dados do Projeto de Iniciação Científica intitulado “Percepção de

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

*estudantes universitários da saúde sobre a doação voluntária de sangue*”. A pesquisa se deu em conformidade com os princípios éticos e legais da Resolução CNS/MS 466/12 que envolvem pesquisas com os seres humanos.

Obteve parecer favorável consubstanciado nº 4.270.207/2020 emitido pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Regional do Cariri (URCA).

#### 4. Resultados

Mediante análise das falas, emergiram as duas categorias, a seguir:

**Categoria 1: Ajudar o próximo como fator motivacional para a doação de sangue**

Nesta categoria, verificou-se que a intenção de ajudar o próximo que esteja precisando de sangue foi descrita pelos acadêmicos de enfermagem, como fator motivacional para realização das doações voluntárias de sangue, visto que reconhecem a importância assistencial do tecido sanguíneo, conforme fica evidenciado nos discursos a seguir:

*“Ajudar o próximo” (E2). “Vontade de ajudar ao próximo” (E4). “Ajudar outras pessoas” (E5). “Tentar ajudar ao próximo, quando for doar” (E8). “A possibilidade de ajudar ao próximo” (E10). “Pra ajudar a quem precisa, porque é uma coisa simples de se fazer e que pode ajudar muito alguém que está precisando” (E12).*

Nos discursos dos participantes, percebe-se que a vontade de ajudar o próximo que precisa de sangue, sem necessariamente estar associado aos familiares ou alguém conhecido, constitui um fator decisivo para que os acadêmicos deste estudo realizassem as doações espontâneas de sangue. Resultados semelhantes foram evidenciados no estudo de Brasil *et al.* (2020), ao apontarem que o principal motivo para que os participantes entrevistados em seu estudo, pudessem realizar as doações de sangue, se refere a satisfação em ajudar o próximo que esteja necessitando das doações.

Coelho e Faria (2018) e Carlesso *et al.* (2017), convergem com os achados deste estudo, quando mencionam que a doação espontânea de sangue está diretamente ligada à solidariedade humana e ao evidenciarem que o intuito de ajudar quem está precisando de sangue, objetiva salvar vidas, constituindo a principal justificativa para que os participantes do seu estudo, efetuassem por longos períodos as doações sanguíneas.

Nesse sentido, LOCKS *et al.* (2019) traz que a necessidade de ajudar ao próximo se destaca como importante fator motivacional para a realização das doações de sangue não remuneradas no Brasil, o que aumenta a segurança transfusional e auxilia a implementação das estratégias de captação e fidelização de doadores voluntários.

**Categoria 2: Benefícios advindos da participação voluntária como doador de sangue**

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

Nesta categoria, verificou-se que a necessidade de conseguir obter a taxa de isenção em concursos públicos e programas de residências (pós-graduação em *lato sensu*), foi descrito por três dos quinze participantes do estudo, como elemento motivacional para realização das doações de sangue, conforme pode ser verificado nos relatos a seguir:

*“Conseguir isenção em concursos públicos e residências” (E1).  
“Devido que ganha a isenção em concursos públicos e residências” (E7). “[...] para conseguir isenção para participar de concursos e residências” (E15).*

Nas falas, os acadêmicos evidenciaram como fator motivacional para realização das doações de sangue, a obtenção da taxa isenção, ou seja, desobrigação da taxa de pagamento nos concursos públicos e programas de residências (pós-graduação em *lato sensu*).

O estudo de Bousquet, Aleluia e Luz (2018) corroboraram com os achados, ao verificarem que os benefícios voltados aos doadores tais como: ganho da taxa de isenção nos concursos públicos e nas residências uniprofissional e multiprofissional; o ganho do dia de folga do trabalho e a realização de exames hematológicos, constituem fatores decisivos para que muitos indivíduos realizem as doações e se tornem doadores habituais fidelizados.

Semelhanças aos achados, também, foram evidenciados no estudo de Malheiros *et al.* (2014), ao enfatizarem que os principais motivos que levam os indivíduos aos hemocentros e/ou bancos de sangue para doarem voluntariamente seu sangue, diz respeito à necessidade de obtenção da isenção em concursos públicos, resultados de exames e por benefício próprio como, por exemplo, a folga do trabalho no dia da doação.

### 5. Conclusão

Neste estudo, evidenciou-se como fatores motivacionais para as doações voluntárias de sangue, na ótica dos acadêmicos de enfermagem, a intenção de ajudar o próximo, uma vez que reconhecem a doação como um ato simples e que pode contribuir na manutenção da vida e a necessidade de se obter a isenção da taxa de inscrição nos concursos públicos e programas de residências.

Desse modo, pôde-se perceber o quão é importante conhecer os elementos motivacionais para a realização das doações de sangue, de modo a auxiliar no desenvolvimento e implementação de estratégias de captação de doadores voluntários nas instituições de ensino superior. Aponta-se como limitação do estudo, o tamanho amostral e por ter sido realizado apenas em uma universidade pública da região centro-sul cearense. Logo, se faz necessário o desenvolvimento de novos estudos e que envolvam outros cenários, como por exemplo, as universidades privadas.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## 6. Agradecimentos

Ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) em parceria com a Universidade Regional do Cariri (URCA) pela concessão de bolsa de iniciação científica que auxilia na realização deste estudo tão relevante para o meio científico.

## 7. Referências

CARLESSO, Leticia. *et al.* Estratégias implementadas em hemocentros para aumento da doação de sangue. **Rev Bras Promoç Saúde**, v. 30, n. 2, p. 213-220, 2017.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 1º reimp. 2016.

BOUSQUET, Hesther de Macedo; ALELUIA, Ítalo Ricardo Santos; LUZ, Leandro Alves. Fatores decisivos e estratégias para captação de doadores em hemocentros. **Rev. Ciênc. Med. Bio**, v. 17, n. 1, p. 84-88, 2018.

BRASIL, Matheus Luiz. *et al.* Doação de sangue: fatores motivacionais de doadores em um centro de coleta. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. 1-15, 2020.

COELHO, Cássio.; FARIA, Marina Dias. Intenções Podem Salvar Vidas? Motivações e Dificuldades de Potenciais Doadores de Sangue À Luz do Marketing Social. **Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 17, n. 33, p. 157-178, 2018.

LOCKS, Melissa Orlandi Honório. *et al.* Perfil dos doadores de sangue que apresentaram reações adversas à doação. **Rev Bras Enferm [Internet]**, v. 72, n. 1, p. 87-94, 2019.

MALHEIROS, Glícia Campanharo. *et al.* Fatores associados à motivação da doação sanguínea. **Revista Científica da FMC**, v. 9, n. 1, p. 8-12, 2014.

OTÉRO, Lorena Casal. *et al.* Conhecimento de estudantes portugueses de enfermagem sobre doação de sangue. **Acta Paul Enferm**, v. 33, p. 1-7, 2020.